

A Biblioteca Escolar, centro de recursos e de aprendizagem, por excelência, tem vindo a desenvolver um trabalho em prol da cultura e de apoio ao currículo, sempre que possível em articulação com as diversas áreas curriculares, projectos (Plano Nacional de Leitura, Projecto de Educação para a Saúde...), clubes, com as restantes escolas do Agrupamento, com o Meio. Eis aqui o registo, sobretudo fotográfico, de algumas actividades dinamizadas este ano lectivo.

. Divulgação e Circulação de Documentos: pela Escola, pelo Agrupamento; Extra-escola (Centro Paroquial).

*** Alguns dos livros mais requisitados para sala de aula, clubes, projectos e leitura domiciliária:**

- «O PRINCIPEZINHO DO SÉCULO XXI / PELA SAÚDE NA TERRA», de *Manuela Lopes*;
- «O AMIGO SECRETO», de *Graça Gonçalves*;
- «MONOGRAFIA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA», de *Kalidás Barreto*;
- A colecção «OS HORRÍVEIS»: «Cultura Horrível», «História Horrível», «Ciências Horríveis», etc., (*Vários*);
- A colecção «UMA AVENTURA...», de *Ana M^ª. Magalhães e Isabel Alçada*;
- «ULISSES», de *M^ª Alberta Meneres*;
- «HISTÓRIAS DA TERRA E DO MAR», de *Sophia de Mello B. Andresen*.

. À Volta dos Livros e Autores / Comemoração de Efemérides: «Semana da Leitura 2011», dedicada aos autores locais, «Dia Mundial da Floresta», «Dia Mundial da Poesia», «Dia Internacional do Livro Infantil», «Dia da Liberdade», entre outras...



Eng^o. Pais / Zé Porvinho

Arminda Frade e Eugénia Pires



Kalidás Barreto

Rodrigo McSilva



Exposição fotobiobibliográfica de autores locais

Dia Internacional do Livro Infantil com João Manuel Ribeiro

. À Volta da Leitura e da Escrita - Concursos e Passatempos: «Concurso de Leitura Expressiva» (articulação com o Departamento de Línguas), «Troca aqui o teu Livro», ...



«Concurso Nacional de Leitura-2011»



«À Volta dos Livros»



«Livros com Afecto»

. Outras actividades de articulação ...

... com o Gabinete de Acção Social e Formação Cívica ... com o Ateliê de Teatro ... com o Projecto Educação para a Saúde, Língua Portuguesa e Estudo Acompanhado ... com os Apoios Educativos



Documentário «Cinema de Bairro»



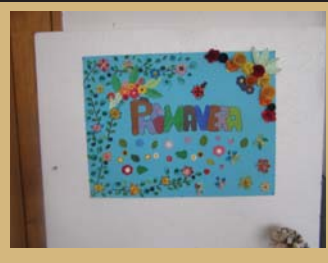
Encontro com a autora Graça Gonçalves



Visita guiada ao «Lugar dos Afectos»



Trabalhos manuais / Efemérides



Cena d' «O Príncipezinho do Séc. XXI»



Teatro de fantoches

ANO VI - N.º 12
JUNHO DE 2011

O Casconha

JORNAL DA ESCOLA EB 2/3 DR. BISSAYA BARRETO - CASTANHEIRA DE PERA



“A BISSAYA”

a cadela adoptada (Pág. 3)

BIBLIOTECA

Semana do Livro ... (Pág. 12)

**PORTUGAL SEM FOGOS
DEPENDE DE TODOS** (Pág. 4)

Visita de Estudo - Aveiro

Lugar dos Afetos e à Fábrica da Ciência

— PASSEIO, APRENDIZAGEM, EXPERIÊNCIAS E CONVIVÊNCIA

NO DIA 5 DE MAIO DE 2011, AS TURMAS DO 5.º, 7.º e 8.º ANOS DESPERTARAM BEM CEDINHO PARA SE DESLOCAREM A AVEIRO, ONDE PASSARAM O DIA, PARTICIPANDO EM DIVERSAS ATIVIDADES DE DESCOBERTA, EXPLORAÇÃO, EXPERIÊNCIA E LAZER.

COM PARTIDA MARCADA PARA AS 7H30, RUMAMOS COM DESTINO AO LUGAR DOS AFETOS. QUANDO LÁ CHEGAMOS, RESPIRAMOS DE ALEGRIA, DADO QUE ESTÁVAMOS ANSIOSOS POR CONHECER AQUELE LUGAR ENCANTADO, TIPO CONTO DE FADAS, ONDE PREDOMINAVAM AS CORES AZUL E ROSA E ONDE PARECIA REINAR A PAZ, A TRANQUILIDADE E O AMOR.

NÓS ÍAMOS MUITO CURIOSOS, POIS, HAVÍAMOS FEITO UMA PESQUISA SOBRE O LOCAL E SOBRE A AUTORA GRAÇA GONÇALVES. LEMOS UMA DAS SUAS OBRAS, INTITULADA “O AMIGO SECRETO” E DESCOBRIMOS QUE AQUELE LUGAR GUARDA UM SEGREDO, O QUAL NÓS GOSTÁVAMOS DE DESVENDAR. APÓS TERMOS ENTRADO, PARTIMOS LOGO À DESCOBERTA DE POSSÍVEIS PISTAS. ENTRETANTO, O GRUPO FOI SEPARADO, FOI-LHE ATRIBUÍDA UMA GUIA E FOMOS ENCAMINHADOS PARA DIFERENTES PERCURSOS/CASAS.

Continua na página 5.

	- O Dia do PI - A nossa Querida Bissaya - Visita de Estudo - Coimbra	3
	- Portugal Sem Fogos depende de Todos. - A Primavera chegou e venceu	4
	- A.E. Curricular: Ciências a Brincar - Visita de Estudo - Aveiro	5
	- Fotoreportagem: - 2.ª descida de carrinhos de rolamentos. - Visita - Aveiro - Desfile Dia da Árvore - Máscaras	6 7
	- Comemoração do Dia 25 de Abril na nossa escola - Ação de Sensibilização: "Energias Renováveis - Energia Solar"	8
	- Sarau Cultural - Programa - Poema: Moral - Ensaio: Amigo é ...	9
	- Clube do Ambiente: acantonamento - EMRC: Acantonamento	10
	- À "D. Palmira da Secretaria" - Ensaio: As Palavras / O Teu Sorriso	11
	- Biblioteca Escolar	12

Adegmos leitores, ¹

No dia 17 de Junho, o Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto – Castanheira de Pera apresentará, a toda a comunidade escolar/comunidade local, um Sarau Cultural, onde se irá fazer uma retrospectiva de épocas passadas da nossa História: desde a Pré-História até aos nossos dias. Ao mesmo tempo, pretende-se dar a conhecer uma visão do futuro através dos olhos dos nossos jovens.

Não podemos cair no pessimismo de que o futuro próximo só nos trará dissabores ou dificuldades. Acima de tudo, devemos acreditar que os jovens e adultos terão força suficiente para contribuir com os seus saber ser/ saber fazer e oferecer ao nosso concelho e ao nosso país uma imagem positiva que favoreça o desenvolvimento responsável, envolvendo-se nas suas vidas, gerando produtividade e fazendo crescer os seus nomes e a sua terra aos olhos de todo o mundo!

Respeitemos o Passado!

Participemos no Futuro!

Boas Férias!

¹ Caros leitores

À "D. Palmira da Secretaria"



Desde 1999, como Agrupamento de Escolas, mas, antes disso, como Escola Básica 2,3 Dr. Bissaya Barreto (1997), Escola C+5 Dr. Bissaya Barreto (1992), Escola C+5 de Castanheira de Pera (1986), Escola Preparatória Dr. Ulisses Cortês (1968), esta é uma retrospectiva simples da existência do ensino público oficial "pós-primário" no concelho de Castanheira de Pera...

Passaram-se 43 anos! Mudou-se de instalações, desde os velhos tempos dos Bombeiros e do Sport, o "Colégio" foi sendo ocupado e depois renovado, vieram o Pavilhão, o campo de jogos, o Bloco B, a vedação... a Internet!

Milhares de alunos, centenas de professores, muitos funcionários, tanta gente que por aqui passou. Hoje, há pouco mais de trezentas crianças e jovens, mas os seus pais, e até já alguns avós, nunca se esquecerão dos momentos bons, decerto muitos, ou mesmo menos bons, que aqui viveram.

Todos foram entrando e saindo, uns para continuar estudos noutras terras, outros trocando logo esta escola pela escola da vida, alguns para trabalhar mais perto de casa e da família, outros ainda rumo ao merecido descanso.

No entanto, só uma pessoa teve o privilégio de acompanhar tudo isto, desde o início, sem interrupções, durante estas quatro décadas, até que, recentemente, foi "obrigada" a aposentar-se. Falo de si, D. Palmira David, a "nossa" chefe dos serviços administrativos.

Com efeito, D. Palmira, sendo daquelas pessoas que entraram para a escola, pelos seus sete anos e nunca mais de lá saíram, caso queira escrever um livro de memórias, muitos episódios terá para contar, de muita gente se irá recordar, a história desta escola ajudará a preservar.

E nós, todos os que também por aqui passámos? Nós também a vamos lembrar. Alunos, pais, funcionários ou professores, contratados ou gestores, não esquecerão a prontidão com que os atendeu, os conselhos que lhes deu, os problemas que lhes escutou, os assuntos que lhes resolveu, a simpatia que lhes mostrou, a disponibilidade que sempre revelou...

D. Palmira, aceite este pequeno testemunho de reconhecimento, por tudo aquilo que realizou, em prol desta escola, a que a sua vida profissional está intimamente ligada. E lembre-se que qualquer "berbicacho", por mais complicado que possa parecer, acaba sempre por se resolver!

Em nome de toda a comunidade educativa, manifesto votos das maiores felicidades.

10 de junho de 2011

O Diretor.

Ensaio

As palavras

Quero brincar com palavras,
mas não sei como começar.
Todas elas são veladas ...
À espera de tropeçar!

Elas querem esbarrar
Na minha imaginação,
Para ganharem forma
Transformando-se em acção...

Palavras são engraçadas,
Sozinhas de nada servem,
Mas bem encadeadas,
Pode ler-se o que escrevem!

Escrevem bem devagar,
Aquilo que quero dizer.
Se acaso me engano
Os leitores vão perceber ...

Escrevo palavras sem nexo,
Quero arrumá-las assim ...
Será que alguém as relê,
Ou escreverei para mim?

Seja assim ou assado,
Que me importa, pois então,
Palavras leva-as o vento,
E fica algo no coração!

Quando escrevo ganham vida
Quando as leio acção ...
Mas o que significam,
Entrego-o à imaginação...

Elisabete B. A.

O teu sorriso

Sorri para as agruras da vida.
O sorriso é a melhor "arma", que Deus te deu, aquela que te conduz à vitória!
Aquele que faz tremer os inimigos, diante da força demonstrada ...
Ainda que seja fingida ! ...

Elisabete B. A.

Propriedade

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos
Dr. Bissaya Barreto
Av. 25 de Abril
3280-011 Castanheira de Pera

Periodicidade

Trimestral

Coordenação e Revisão

Sílvia Sousa
Lucília Mateus

Equipa de Redacção

Comunidade Escolar

Impressão

E. B. 2,3 Dr. Bissaya Barreto

Paginação e Grafismo

Carlos Clemente

Administração

Sílvia Sousa

Logótipos

Ana Henriques
Luís Lopes

Tiragem

120 Exemplares

A comunidade pode colaborar com artigos, que serão publicados de acordo com o espaço disponível, reservando-se o direito à Coordenação de sintetizar ou de não os publicar.

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores.



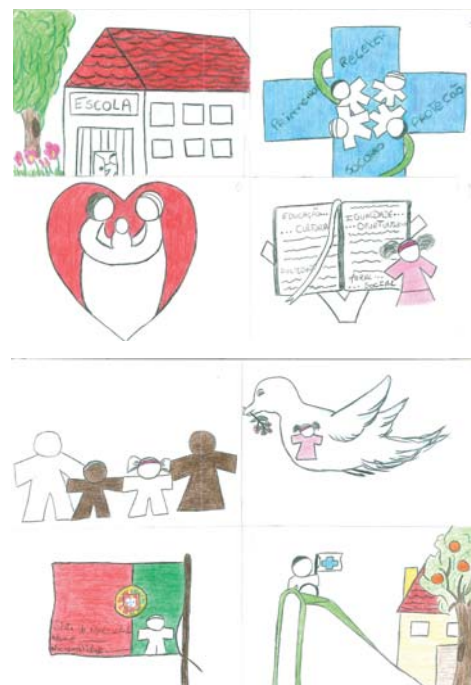
web site do Agrupamento de
Escolas Dr. Bissaya Barreto -
Castanheira de Pera
<http://agcpera.ccems.pt/>

Dia Mundial da Criança

A turma B do quinto ano, no Dia Mundial da Criança, distribuiu pela comunidade escolar um conjunto de cartões ilustrados representativos dos seus Direitos.

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Formação Cívica, quando foi abordado o tema de direitos e deveres. Os alunos leram e exploraram os Princípios enunciados na Carta da UNESCO e, depois, partiram para a ilustração de cada um deles.

Com este trabalho, os alunos tomaram consciência de que a "nossa liberdade termina onde começa a do outro". Apesar desta Carta estar em vigor desde 1989, nem todas as crianças têm a protecção merecida.



5.º B

Clube do Ambiente

Acantonamento

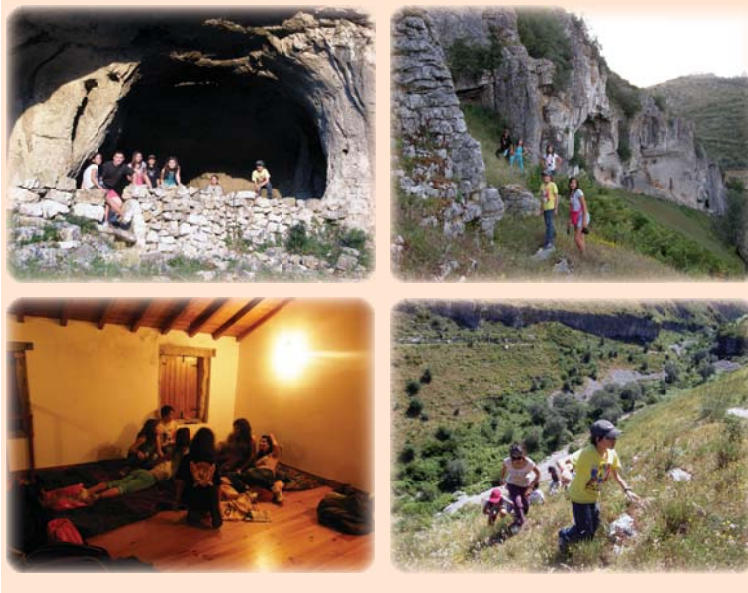
Nos dias 3 e 4 de Junho, os alunos do Clube do Ambiente foram até ao Casmilo, uma aldeia do concelho de Condeixa-a-Nova, viver uma experiência única. Valeu a pena o passeio, pelas paisagens e, acima de tudo, pela conversa com os populares da aldeia. Nesta aldeia podemos encontrar alguns exemplos de formações geológicas típicas das serras calcárias, entre elas: buracas, grutas, canhões fluvio-cársicos, dolinas, uvalas e lapíais.

Partimos da escola às 17h30m, de autocarro. Ficamos instalados numa bonita casa de pedra cedida pela câmara municipal. Pelas 18h30m, fomos fazer uma caminhada até às grutas das Buracas, enquadrada pelo monte da Senhora do Círculo e pela Serra de Janeanes. É um sítio espectacular. Penso que não há muitos locais como este. Parece que recuamos milhões de anos atrás. Regressamos à aldeia, fomos jantar e, depois fizemos uma caminhada noturna pela aldeia e subimos ao cimo da serra (Sr.^a Do Círculo), maravilhando-nos com miríades de pirilampus na escuridão da lua nova. No cimo, deliciamo-nos com as vistas espetaculares, avistando-se Coimbra e a Figueira da Foz, bem como com as estrelas e sons únicos da noite num sítio rural isolado, que valeram os quase 10 Km percorridos desde as 18.30h.

No dia 4, às sete da manhã, já estávamos acordados. Tomamos o pequeno-almoço e partimos à descoberta do Vale dos Poios. Iniciamos o duro percurso na aldeia de Poios, em direcção ao imponente Canhão do Vale dos Poios, em plena Serra de Sicó. Chegamos ao fim do percurso completamente estafados, depois de uma subida íngreme, de gatas, à Buraca Negra. Compramos frangos assados e fomos almoçar na casa do Casmilo.

Ensacamos tudo; chegou o transporte e partimos. Pelo caminho, parámos junto ao Monte das Pegas para apanhar fósseis. Trouxemos como recordação amonites em calcário e piritizadas, pistas piritizadas, conchas fósseis de bivalves, braquiópodes, animais estes, todos contemporâneos dos dinossauros, que aqui viveram há mais de 100 Milhões de anos. Como troféu, alguns alunos ainda trouxeram cristais do mineral calcite.

© Clube do Ambiente



... Texto redigido segundo o novo Acordo Ortográfico ...

EMRC

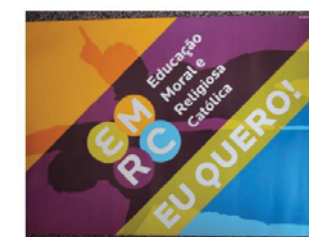
Acantonamento

Nos dias 1 e 2 de Abril, os alunos do 8.º e 9.º anos inscritos em EMRC, foram acantonar na praia de Mira, na casa da Sagrada Família.

O intercâmbio entre os alunos da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica teve como objectivo a convivência entre alunos num ambiente diferente, construindo também, uma maior amizade e aproximação entre todos.

Constituiu uma excelente oportunidade para podermos interiorizar os valores humano-cristãos duráveis da verdade, da solidariedade, do respeito, do diálogo, da responsabilidade, do amor, entre outros, de modo a fortalecer valores próprios.

Conceição Seixas, professora de EMRC



Escolher EMRC e saber bem porquê!

... Porque há muitos porquê...

- Porque há muitos porquê. E há duas asas, de razão e de fé, para compreender a Pessoa, a História e o Mundo;
- Porque há muitos porquê. E há razões de fé unidas que oferecem à liberdade humana uma luz de sentido e de esperança;
- Porque há muitos porquê. E há a boa Catequese, que não responde, por si só, aos desafios de entendimento que a cultura lança à fé;
- Porque há muitos porquê. E há porquê que têm resposta sabida, mas não bastam para descobrir o sabor e um caminho de vida.

Porque aos pais cabe dizer porquê, escolher EMRC...

Porque sim e porque não, pela fé e pela razão, pela cultura e pela educação.

Porque o futuro também está na vossa mão.

A sociedade educa-nos?

A memória, a vivência e o sonho...

Filho podem ser palavras de orador!

Este é o momento.

Esta é a nossa oportunidade.

É da nossa inteira responsabilidade!

Precisam-se PESSOAS...

- Que tenham convicções, saberes e valores fortes e profundos;
- Que olhando para o Outro, para si mesmos e para o Mundo, queiram ser PAIXO;
- Que desejem amar a Vida e dar-lhe um Sentido;
- Que sejam... FELIZES, verdadeiramente Felizes;
- Que sejam... FELIZES, verdadeiramente Felizes.

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica ajuda as famílias a construir pessoas.

Festividades

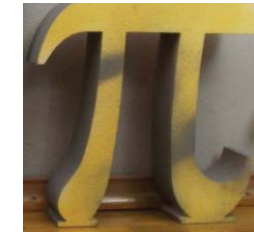
O DIA DO PI

No dia 14 de Março, comemorou-se, mais uma vez, o dia do PI. A nossa escola assinalou este dia com uma exposição de trabalhos, alusivos ao tema, realizados por alunos dos 2.º e 3.º ciclos. Os trabalhos foram sujeitos a votação, tendo sido atribuído o 1.º lugar ao aluno Rodrigo Antunes, do 9.ºA; o segundo lugar, à aluna Patrícia Neves, do 8.º A e o terceiro lugar ex aequo, às alunas Beatriz Pires, do 8.º B e Marta Pais, do 9.º B. Na cantina, este dia não passou despercebido, tendo as taças de arroz doce sido decoradas com o Pi em canela.



1 LUGAR

Rodrigo Antunes - 9A



2 LUGAR

Patrícia Neves - 8A



3 LUGAR

Marta Pais - 9B



3 LUGAR

Beatriz Pires - 8B

Curiosidades

A NOSSA QUERIDA BISSAYA



A Bissaya é uma linda cadelinha que, há meses, nos acompanha nos espaços exteriores da nossa escola, sempre tranquila, amiga, doce, sorridente, atenta e saltitante, em busca de afagos e mimiños dos alunos que adora.

E os alunos adoram-na também. Ela retribui, como amiga leal que é, estando presente nos bons e maus momentos. Num dia ensolarado de março, fomos encontrá-la a fazer companhia solidária ao aluno Bruno Antunes, do 5.ºA, magoado num pé por um sapato muito apertado.

A Bissaya, ao entrar pelos portões da escola, pela sua personalidade doce e devotada, entrou para ficar no nosso coração. Foram os alunos que lhe deram o

nome, esperando adotá-la, oficialmente, como mascote do Agrupamento. Não fica assim tão dispendioso. Um pequeno abrigo, um pouco de comida, água (fundamental), vacinas em dia, coleira antipulgas, anticoncepcional uma vez por ano.

Toda a comunidade educativa poderia contribuir para isso, ganhando-se muito, em troca de muito pouco.

Seria uma medida pedagógica notável – muitas experiências têm confirmado a salutar influência que o contacto com um animal produz nos humanos, desenvolvendo nas crianças uma maior calma, melhorando o relacionamento social, aumentando o sentido de responsabilidade e de respeito pelos animais, proporcionando, enfim, um conforto emocional extremamente benéfico, mais claramente evidente ainda nas crianças com necessidades educativas especiais.

Vamos adotar a Bissaya?

Prof.^a Isabel Belchior e Prof.^a M.^a Antonieta Prior

... Texto redigido segundo o novo Acordo Ortográfico ...

Visita de Estudo - Coimbra

NO DIA 12 DE MAIO, AS TURMAS DO SEXTO ANO, JUNTAMENTE COM OS SEUS DIRECTORES DE TURMA E OUTROS PROFESSORES, REALIZARAM UMA VISITA DE ESTUDO A COIMBRA, NO ÂMBITO DAS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL. SAÍMOS DE CASTANHEIRA DE PERA ÀS OITO HORAS. CHEGADOS A COIMBRA, COMEÇAMOS POR, DEPOIS DE UM PEQUENO LANCHE, VISITAR O JARDIM BOTÂNICO. AQUI, VIMOS UMA VARIEDADE ENORME DE PLANTAS ORIUNDAS DE TODO O MUNDO: A SEQUÓIA, A FIGUEIRA ESTRANGULADORA, A FIGUEIRA TREPADORA, UMA FLORESTA DE CANAS DE BAMBÚ, O EUCALIPTO FANTASMA, PALMEIRAS, ENTRE MUITAS OUTRAS. DE SEGUIDA, NO INTERIOR DA ESTUFA DO JARDIM BOTÂNICO, PUDEMOS OBSERVAR ANANASES, FETOS, BANANEIRAS, PLANTAS CARNÍVORAS, NENÚFARES, ORQUÍDEAS... ESTE LUGAR TINHA TANTO DE EXÓTICO COMO DE QUENTE! ERA MUITO HÚMIDO! DEPOIS, FOMOS VISITAR, JUNTO À UNIVERSIDADE, O MUSEU MACHADO DE CASTRO, ONDE UM GUIA NOS EXPLICOU O QUE ÍAMOS VENDO, AO LONGO DO QUE RESTAVA DE UM CRIPTOPÓRTICO QUE SERVIU, NO TEMPO DOS ROMANOS, COMO BASE PARA O FÓRUM. JÁ NA MARGEM ESQUERDA DO RIO MONDEGO, NA ZONA DO PARQUE VERDE, ALMOÇAMOS, APÓS UMA LONGA CAMINHADA A PÉ ATRAVÉS DA ZONA HISTÓRICA DE COIMBRA. NO EXPLORATÓRIO DE CIÊNCIA VIVA, FIZEMOS EXPERIÊNCIAS DIVERTIDAS: A IDENTIFICAÇÃO DE UM "ET", DESCRITO COM OS CINCO SENTIDOS, E A VISITA A ALGUNS ATELIÉS ONDE EXPLORAMOS OS DIFERENTES SENTIDOS. À SAÍDA, NA LOJA DO EXPLORATÓRIO, ADQUIRIMOS PEQUENAS LEMBRANÇAS. FINALMENTE, LANCHAMOS E, BASTANTE CANSADOS MAS FELIZES, VOLTAMOS PARA A NOSSA TERRA.

6º A



Portugal sem fogos depende de todos.



Portugal é um país particularmente fustigado pelos incêndios florestais que arruinam o meio ambiente, destroem a nossa cobertura vegetal e biodiversidade, contaminam os lençóis freáticos, poluem o ar e ceifam vidas e bens todos os anos. Em 2003, o pior ano em incêndios desde 1980, ardeu uma área de 425.726 hectares de floresta, devido à prática criminosa de fogo posto ou por irresponsabilidade (*lixo, cigarros acesos, fogueiras e queimadas mal*

apagadas ou descontroladas, fogo de artifício durante as festas de verão).

Assim, em resposta ao desafio colocado pelo concurso municipal “**Dia da Árvore**”, em comemoração do *Ano Internacional da Floresta*, o 6ºA procurou sensibilizar para a proteção do nosso Património Natural, lembrando a campanha “**Portugal sem fogos depende de todos**”.

Durante as aulas de EVT, acabou por ser escolhido, pelos alunos, o quimono japonês, inspirado no profundo respeito cívico e sentido estético dos japoneses em relação à natureza que os rodeia, com os quais temos, ainda, tanto a aprender. Tendo ocorrido, há pouco, no Japão, a tragédia do violento terramoto e do tsunami que se seguiu, mantendo-se a ameaça de um novo e catastrófico desastre ambiental que as centrais nucleares japonesas em sobreaquecimento representam, o quimono tornou-se uma simbólica homenagem a todos aqueles heróis que lutam para conter e evitar mais danos ambientais, para salvar o meio ambiente e milhões de vidas humanas e animais.

O quimono, em plástico, era composto por quatro camadas: a primeira



em vermelho, a segunda em laranja, a terceira em amarelo e a última, exterior, em branco. A decoração do quimono teve a temática da floresta – arbustos e árvores esguias, verdes, harmoniosa e sofisticadamente equilibrados, de acordo com a arte do Ikebana (*arranjo floral japonês*). A faixa da cintura era em papel de jornal (com a técnica da “*découpage*”), forrado de plástico verde.

O branco simboliza a harmonia, a paz, e o verde, a esperança, o renascer da vida. Tanto as cores do interior do quimono como as cores dos leques simbolizam o fogo, o perigo dos incêndios que ameaçam as nossas florestas.

A aluna *Carolina Simões*, em representação da sua turma, apresentou o tema através de uma encantadora e sensível dança oriental, desenhando no ar movimentos graciosos com grandes leques “*de fogo*” (*em cartão e plástico*) que aproximava e afastava de si.

O quimono e esta apresentação absolutamente excepcional e emocionante mereceram a pontuação máxima do júri, ficando em ex-aequo com a pontuação máxima que mereceu o bonito vestido apresentado pelo 9ºB. Infelizmente, por problemas financeiros e de logística, a Câmara Municipal não previu a possibilidade da atribuição de dois 1º prémios nesta categoria, pelo que se procedeu a nova apresentação e votação, calhando ao 6ºA ser-lhe retirado um ponto.

Por ter representado magnificamente a sua turma, a aluna recebeu um prémio (*um livro de BD, de Hergé*) e um certificado de desempenho excepcional, em Formação Cívica. *Parabéns, Carolina! E parabéns ao trabalho de equipa e apoio entusiástico do 6ºA!*

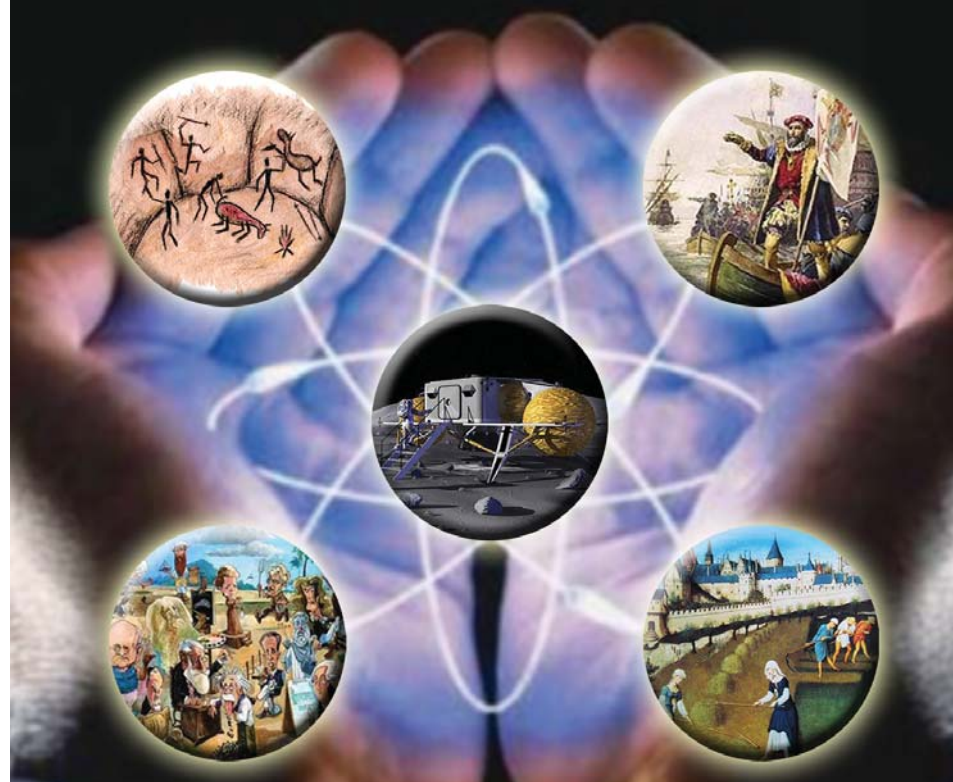


O Casconha

Sarau Cultural

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. BISSAYA BARRETO
CASTANHEIRA DE PERA

17 Junho às 19H na Praça da Notabilidade



Programa do Sarau Cultural

- 19h00 – Abertura
- 19h15 – Atuação do rancho da CERCICAPER “Os Serranos”
- 19h30 – Início das apresentações dos alunos:
 - 1º ciclo
 - Interpretação de uma canção
 - Recreação do espetáculo “O Sítio do Pica-pau Amarelo”
 - 2º e 3º ciclo (*Representações de épocas históricas*)
 - 5ªA e 5ªB – Pré-história
 - 6ªA e 6ªB – Idade Média
 - 7ªA e 7ªB – Comboio do conhecimento
 - 8ªA e 8ªB – Descobrimientos Portugueses
 - 9ªA e 9ªB – Atualidade, pensando no futuro
- 22h00 – Atuação do Rancho da Sapateira
- 23h00 – Baile com música ao Vivo

- O espaço irá contar com:**
- Exposições dos alunos do pré-escolar, 1ºciclo, 2º e 3º ciclo
 - Feira dos Minerais
 - Exposição e atividades práticas de Matemática e Ciências
 - Barraquinhas de comida e bebida, dinamizadas pelas associações:
 - CERCICAPER – Sopas
 - Sport Castanheira de Pera e Benfica – Sardinha e Broa
 - Agrupamento de Escolas – Pernil na brasa
 - Encarregados de Educação do 8ºano – Doces e salgados
 - Bombeiros Voluntários – Bebidas
 - Alunos Finalistas – Barraquinha das Surpresas

MORAL

As aulas de Moral
Têm muito para ensinar
Quando fores à primeira aula
Nunca mais queres faltar

Vamos lá para aprender
E também para ensinar
Temos momentos para ver
E outros para brincar

Já lá ando há 6 anos
E não penso em sair
Fico sempre à espera
Para lá voltar a ir

Eu no primeiro ano
Também não gostava de ir
Mas hoje digo a todos
Que nunca irei sair

Experimentem só uma vez
Façam isso por amor
E logo irão ver
Que a vida vos corre melhor

Se herdarem em mim
Não se vão arrepender
Depois de lá ir
Verás que vais sempre aparecer

E agora para acabar
Promete-me que vais aparecer
E pode ser que um dia
A gente se possa lá ver.

Vitalício Antunes de 9ºA

ENSAIO

AMIGO É...

- ... um tesouro
- ... aquele que nos ajuda
- ... alguém compreensivo
- ... ser simpático com o outro
- ... um abraço apertado que nos conforta
- ... aquele que me abre sempre a porta
- ... aquele que me acompanha
- ... alguém em quem se pode confiar
- ... aquele que nos visita
- ... aquele que nos respeita
- ... aquele que nos dá carinho

SER AMIGO É INCOMPARÁVEL!

6ºB

Comemoração do dia 25 de Abril na nossa escola

Na primeira semana do terceiro período, os alunos do terceiro ciclo em conjunto com o docente que lecciona a disciplina de História, quiseram lembrar o importante facto histórico, o 25 de Abril, na nossa escola. Para desenvolverem essa actividade contaram, ainda, com o apoio da professora Maria Antonieta Prior, que lecciona a disciplina de Educação Visual.

Assim, ainda no segundo período, após recordarem os factos mais relevantes e as personagens mais marcantes do dia da Revolução de Abril, na História, os desafiados a trabalhos temáticos, que para toda a comunidade educativa. Da constavam pinturas murais revolução, alunos dos anos de escolaridade que frequentam a disciplina de Educação Visual. Quis-se com elas recordar o poder e a influência que a pintura associada à palavra tiveram neste contexto: no fundo, a arte ao serviço da cidadania.



disciplina de alunos foram elaborarem alusivos a esta foram expostos comunidade exposição, reproduções de alusivas a esta realizadas pelos oitavo e nono



Os alunos dos sétimo, oitavo e nono anos elaboraram frases referentes à Revolução de Abril. Estas frases definiram os principais acontecimentos desta revolução, realçando a perspectiva pessoal dos alunos sobre a importância deste evento para a época em que o mesmo aconteceu e os reflexos que ainda assume nos nossos dias. Estas frases foram expostas ao lado das pinturas murais, reproduzidas em papel cenário.



A exposição esteve patente na Bufete da nossa escola para toda a comunidade educativa recordar este acontecimento histórico.

Victor Cardoso, professor de História



“Energias Renováveis - Energia Solar”

No passado dia 1 de junho, realizou-se uma ação de sensibilização cujo objetivo era alertar para os benefícios da utilização de energias renováveis, no caso concreto, para a utilização de fornos solares.

Inicialmente, foi colocado em local com bastante sol, junto ao auditório da Praça da Notabilidade, o forno solar do Sr. José Manuel Martins, dentro do qual iria ser introduzido um bolo previamente batido.

Ao longo do processo de cozedura do bolo, os alunos foram verificando a temperatura atingida pelo forno. Antes da colocação da forma com o bolo, às 10h e 15m, o forno atingia os 33º, subindo até aos 92º, altura em que introduzimos o bolo para cozer, por volta das 10h e 53m. Todo o processo demorou cerca de 2 horas até que o bolo ficasse cozido, atingindo o forno, uma temperatura máxima de cerca de 117º.

Foi, ainda, realizada uma palestra para os alunos do 3º ciclo, sobre a utilização das energias renováveis em Portugal pela Engenheira do ambiente Anais Baptista, da AREAC - Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro.

O Núcleo de Apoios Educativos/ Educação Especial



.. Texto redigido segundo o novo Acordo Ortográfico ..

Ciências a Brincar

O mês de Março, para a actividade de Ciências, foi o mês da Água, em que fizemos várias experiências sobre a água, o ciclo da água e, abordou-se também o tema da poluição da água. Para isso, alguns alunos deram asas à sua imaginação, escrevendo textos e fazendo alguns trabalhos manuais comemorando o Dia Mundial da Água, dia 22 de Março.

A Água

A água é a vida. Que nós dão todos os dias. Que bebemos dia-a-dia. E nos dá muita alegria.

Maria Varanda - EB1 Castanheira de Pera/3ºano



Trabalho elaborado por Beatriz Conceição - EB1 Castanheira de Pera/3ºano

Lembranças Dia Mundial da Água alunos EB1 Castanheira de Pera e Bolo



No mês de Abril passámos a saber mais sobre a Luz, fizemos muitas experiências e textos sobre ela.

A Luz

Eu acho que a luz é muito importante, porque é muito necessária para a nossa vida e sem ela nós não conseguíamos viver. A nossa professora ontem trouxe-nos uma experiência sobre a luz. Não desperdicem a luz, pois, por causa de quem a estraga, outras pessoas podem sair muito prejudicadas. Portanto, não estraguem a luz, as plantas não conseguem viver sem ela. A luz faz-nos falta.

Para marcar o final de mais um período, a professora de Ciências levou os alunos da EB1 de Bolo a dar um passeio pelo Poço da Corga. Foi uma hora muito divertida, com jogos, aproveitando para interligar com os vários temas de que falámos ao longo do 2º período e, no final com um lanche.



Em Maio, falámos sobre Mecânica, o que nos levou



a entender melhor o funcionamento de alavancas, roldanas e relógios de pêndulo. No final do mês, dedicamo-nos à construção de carros de papel.



Nós dirigimo-nos para a casa cor-de-rosa, chamada “Prenda do Amor”, que se situa na oitava pétala da flor da “Praça de Amor”. Foi-nos explicado que a sua posição não é casual, mas sim sinónima de infinito (em linguagem matemática = ∞), ou seja, que o amor não tem fim. Terminada esta primeira sessão, nesta casa cujo teto tem a forma de um coração aberto e onde o tema de

conversa foi os sentimentos e os afetos, seguimos para a casa azul, a casa “Flor do Sentir”. Lá, existe um pântano e um labirinto que representam os percursos e os percalços da vida que, com o apoio da família e dos amigos que são o “nosso” maior tesouro, vamos ultrapassando e seguindo caminho.



Aí, depois, no espaço exterior, teve lugar o tão aguardado encontro com a autora e mentora deste projeto, com quem estivemos à conversa. Foi um momento muito agradável e de partilha, uma vez que a feitora Graça Gonçalves se mostrou acolhedora, simpática e bem-humorada, interagindo com o público/grupo (alunos).

De seguida, e apressadamente, fomos para o porto apanhar o Ferry Boat para fazermos a travessia da Ria de Aveiro e irmos almoçar à outra margem. Após a pausa para reconforto (do estômago esfomeado e das pernas preguiçosas) e recarga de energias, regressámos, desta feita, de lancha, o que foi muito divertido e refrescante. Ah! E aqueles que diziam sentir algum receio de tal “aventura”, adoraram a experiência, ainda que desembarcando com algum tremor nas pernas.

Seguiu-se um momento de lazer, na praia, junto ao mar, o qual adorámos, pois, proporcionou-nos “um cheirinho a férias de verão” e brincadeiras na areia.

Por volta das 16h, chegámos à Fábrica da Ciência. Lá, começámos por ir para uma cozinha especial onde realizámos a experiência do fabrico do pão: misturámos, amassámos, analisámos e demos forma à massa que depois foi direitinha ao forno. Entretanto, fomos para as salas de exposição, onde havia diversas experiências à nossa disposição. Mexemos, remexemos, descobrimos e aprendemos. Por fim, vimos um filme sobre “a constituição da célula”, em 3D.

Chegou-se a hora do regresso e, connosco, veio uma grande satisfação em relação a este dia. Foi um dia fantástico e, decerto, uma visita de estudo inesquecível.



Elaborado pelos alunos do 5ºA, em Estudo Acompanhado.

.. Texto redigido segundo o novo Acordo Ortográfico ..

Fotoreportagem

2ª Descida em Carrinhos de Rolamentos



Decorreu, no passado dia 1 de Junho de 2011, "Dia Mundial da Criança", a 2ª Descida em Carrinhos de Rolamentos do Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto - Castanheira de Pera, organizada pelo Grupo de Educação Física e Desporto Escolar e Departamento de Expressões.

Esta actividade teve como principal objectivo fazer renascer a tradição da construção dos carrinhos de rolamentos, com modelos construídos em madeira, rolamentos de metal e corda, que proporcionam às crianças grandes momentos de diversão, não só nas competições entre amigos, mas também durante a sua construção.

Esta prova contou com a presença de aproximadamente 60 alunos, distribuídos por 16 equipas de 4 elementos. Houve 2 categorias de carros, uns construídos só de madeira e outros de madeira-ferro, houve também um troféu para a melhor participação feminina.



A classificação foi a seguinte:

1º - João Marques/9ºB;
2º - Leandro Antunes/8ºB;
e a **1ª rapariga** foi a aluna Cátia Maia do 8º A.

O professor: José Mário



Desfile - Dia da Árvore



5.º A



5.º B



6.º A



6.º B



7.º A



7.º B

Fotoreportagem - Visita Aveiro



O Casconha



Jornal da Escola EB 2/3 Dr. Bissaya Barreto - Castanheira de Pera



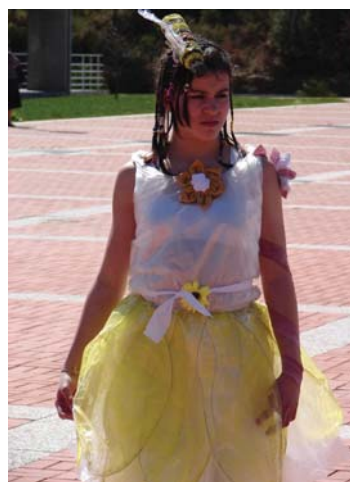
Máscaras

No âmbito da disciplina de EVT, os alunos do 6ºano trabalharam os conteúdos "O Rosto e a Máscara", que foram trabalhados em duas vertentes – o desenho de rosto e a criação plástica de uma máscara, que poderia ser *teatral, circense, ritual, religiosa, mitológica ou carnavalesca*. Partindo da imensa variedade de tipos de máscaras existentes à volta do mundo e da função que lhe queriam dar, os alunos criaram máscaras inspiradas em personagens históricos, de banda desenhada, da mitologia, do Carnaval de Veneza e de animais (reais ou fabulosos), explorando diversas técnicas e materiais.

Os alunos participaram nesta atividade com muito entusiasmo, participando ainda no planeamento, montagem e desmontagem da exposição que esteve patente ao público no recinto escolar, entre 28 de abril e 24 de maio.

As professoras de EVT.

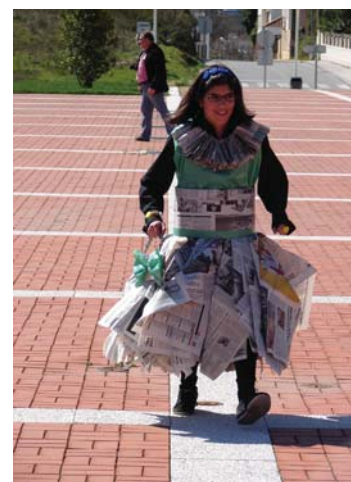
M.ª Antonieta Prior / Isabel Belchior



8.º A



8.º B



9.º A



9.º B



Primeiro Ciclo



Cercicaper



Jardim de Infância

